

Discurso do Prof. Dr. Paulo Renato Costa Souza por ocasião
da Inauguração da Biblioteca Sérgio Buarque de Holanda.

Unicamp, 12 de agosto de 1986.

A Universidade Estadual de Campinas inaugura hoje a Biblioteca Sérgio Buarque de Holanda, integrada desde 1983 no Serviço de Coleções Especiais de sua Biblioteca Central.

É importante destacar que esta Universidade tem procurado evitar que se dispersem preciosos acervos bibliográficos como este, preservando a memória científica nacional e garantindo a alunos e professores a consulta a importantes documentos de que eles dependem para conhecer convenientemente o Brasil. Graças a essa medida, a Unicamp vem adquirindo bibliotecas particulares de destacados especialistas, como Paulo Duarte, Hélio Viana, Theodoro Henrique Mauer Jr., e outros.

A Universidade sente-se honrada em contar com a confiança das famílias desses eminentes pesquisadores, que entregam aos seus cuidados verdadeiros tesouros bibliográficos reunidos ao longo de uma aturada vida científica. Muito se beneficia a ciência nacional por ver preservadas coleções como essas. Muito se beneficia a comunidade acadêmica, por poder usufruir dos esforços dos titulares dessas coleções.



UNICAMP

SBH
Hp. 18 - 220
(2/3)

é nesse contexto que avulta de modo particular o Acervo Sérgio Buarque de Holanda. Em sua parte documental, destacam-se roteiros de pesquisas, anotações, microfilmes de documentos recolhidos em arquivos especializados do exterior e fotografias que documentam a fecunda atuação do professor Sérgio em atividades tais como a História, a Sociologia, a Filosofia, a Literatura, a Política e as Artes Plásticas.

O fundo propriamente bibliográfico orça por 8.000 volumes, entre livros nacionais e estrangeiros, periódicos e enciclopédias especializadas, separatas, teses inéditas de difícil acesso. Em seu conjunto, essas obras, frequentemente valorizadas por autógrafos de seus autores, constituem uma extraordinária brasileira, fazendo desta Universidade a depositária de uma grande concentração de obras sobre o nosso país. Acrescente-se a isso o elenco de obras raras que o Prof. Buarque de Holanda foi adquirindo em suas viagens à Europa, e que atingem a cifra de cem volumes, 50 dos quais de extrema raridade. É este o caso de alguns livros italianos do séc. XVI, como os *Emblemata* de Alciati, e das narrativas de viagens de Ramusio, de que se conhecem apenas seis exemplares no mundo. O exemplar do Prof. Buarque de Holanda está muito bem conservado e será talvez o único no Brasil.

A esse inestimável acervo, a família Buarque de Holanda aquiesceu generosamente em incorporar o mobiliário que acompanha o escritório do Prof. Sérgio, além de objetos pessoais e outros itens, que permitem reconstituir seu ambiente de trabalho, para o incentivo e a inspiração dos estudiosos que passarem por esta Universidade. Provisoriamente acolhidos neste prédio, o acervo e a memorabilia do Prof. Sérgio serão transferidos para um espaço nobre do novo edifício da Biblioteca Central, especialmente concebido para esse fim. Ao se deslocarem deste ponto para o local das conferências com que homenagearemos a memória do Prof. Sérgio, todos os senhores terão a oportunidade de observar as obras desse edifício, iniciadas em janeiro passado.

Para a aquisição desta biblioteca, a Unicamp contou com a pronta compreensão das autoridades do Governo do Estado, e ainda com uma ajuda suplementar da FINEP. Para a preparação das obras raras, a FAPESP destinou em 1984 e em 1985 recursos suplementares. Inúmeros visitantes do Brasil acorrem a esta divisão da BC, além de professores e alunos de pós-graduação da Unicamp. Há um catálogo completo em que todas as obras estão devidamente catalogadas, prontas para consulta.

Ao declarar inaugurado o Fundo Sérgio Buarque de Holanda da BC, estendo à família do ilustre historiador os melhores agradecimentos de nossa comunidade e reasseguro o tratamento diferenciado que continuará a ser prestado a este rico acervo.